

**Centro Universitário Augusto Motta**  
**Análise e desenvolvimento de sistemas.**

**Brenda Machado da Silva Lima**  
**Matrícula: 23201887**

**Projeto de Conscientização e Ação para Saneamento Básico e**  
**Infraestrutura Urbana Sustentável**

**Rio de Janeiro-RJ**

**10/2023**

No meu bairro, enfrentamos desafios sérios relacionados à falta de saneamento básico e infraestrutura urbana adequada. A ausência de asfalto nas ruas e sistemas eficientes de drenagem resulta em enchentes, alagamentos e lama, prejudicando não apenas a mobilidade, mas também a qualidade de vida de todos nós.

Primeiramente, a falta de saneamento básico se revela como um sério risco à saúde pública. Em períodos de chuva, enchentes e alagamentos propiciam a proliferação de vetores de doenças, como mosquitos transmissores de dengue e outras enfermidades. A água contaminada e a presença de lama aumentam os casos de doenças de pele e gastrointestinais, afetando a saúde dos residentes.

Além dos impactos na saúde, a mobilidade urbana é severamente prejudicada. As ruas sem asfalto se transformam em caminhos de lama, dificultando o deslocamento de pedestres e veículos. Isso não apenas complica o acesso a serviços essenciais, como escolas e hospitais, mas também compromete o funcionamento do transporte público e a resposta eficaz de serviços de emergência.

A qualidade de vida dos residentes é impactada diariamente. Lidar constantemente com a lama nas ruas, a dificuldade de acesso e as preocupações com a saúde gera estresse e desconforto. A sensação de abandono por parte das autoridades pode afetar a autoestima e o orgulho da comunidade em relação ao seu bairro.

Em suma, a abordagem desses problemas vai além da estética urbana; é uma questão de garantir condições dignas de vida, saúde e bem-estar para todos os moradores. O projeto proposto visa não apenas resolver questões imediatas, mas também abordar as raízes dos problemas, promovendo um ambiente urbano mais sustentável e equitativo para a comunidade.

A ausência de asfalto em nossas ruas não é apenas uma questão estética, mas um desafio que impacta diretamente a vida diária dos moradores.

Esse cenário traz consigo uma série de consequências que vão desde a mobilidade até a qualidade de vida e o desenvolvimento socioeconômico.

A situação se agrava com a formação de poças d'água, aumentando o risco de proliferação de doenças transmitidas pela água, além de contribuir para a deterioração do próprio solo, intensificando os problemas ambientais.

A falta de asfalto também desencadeia efeitos negativos na infraestrutura local. Ruas sem pavimentação são mais suscetíveis a danos causados por chuvas intensas, resultando em buracos e desníveis que comprometem a durabilidade das vias e exigem gastos frequentes em reparos.